



# TRAVESSIA

ESTRATÉGIA E MARKETING



**Prêmio na categoria Melhor Uso de Pesquisa de Opinião em 2023  
(Categoria não eleitoral)**

**Prêmio na categoria Melhor Uso de Pesquisa de Opinião em 2023  
e em 2025**



# ÍNDICE

DADOS TÉCNICOS .....	4 - 5
PERFIL DE CLASSES .....	6 - 7
CONSIDERAÇÕES GERAIS .....	8 - 22
Grupo 1 .....	23 - 28
CONTATOS .....	29

## DADOS TÉCNICOS



**Local: São Gonçalo do Amarante,  
Rio Grande do Norte**



**Data: 25 de fevereiro**



**Abrangência: moradores de São Gonçalo do Amarante  
1 grupo com 8 participantes**



**Metodologia: Pesquisa qualitativa realizada por meio de grupos focais, conduzidos com base em um roteiro semiestruturado, que orientou a discussão dos principais temas de interesse do estudo.**



# DADOS TÉCNICOS

## Perfis pesquisados (coleta de dados):

1 - Grupo de homens e mulheres de 21 a 65 anos, SÃO GONÇALO DO AMARANTE de classe C/D

# PERFIL DE CLASSES

## BRASIL\*

CLASSE SOCIAL	POPULAÇÃO	RENDA MÉDIA
A	3,1%	R\$ 26.811,68
B1	5,0%	R\$ 12.683,34
B2	16,5%	R\$ 7.017,64
C1	20,7%	R\$ 3.980,38
C2	26,3%	R\$ 2.403,04
D/E	28,4%	R\$ 1.087,77

# PERFIL DE CLASSES

## SÃO GONÇALO DO AMARANTE\*

POPULAÇÃO NO ÚLTIMO CENSO [2022]

115.838 pessoas

DENSIDADE DEMOGRÁFICA [2022]

463,72 habitante por km<sup>2</sup>

SALÁRIO MÉDIO MENSAL  
DOS TRABALHADORES FORMAIS [2023]

1,8 salários mínimos

PESSOAL OCUPADO [2023]

16.731 pessoas

PIB PER CAPITA[2023]

R\$ 22.346,41

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES  
(PERCENTUAL EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS  
BRUTAS CORRENTES REALIZADAS)[2024]

61,72%

TOTAL DE RECEITAS REALIZADAS [2024]

R\$ 547.426.321,98

TOTAL DE DESPESAS EMPENHADAS [2024]

R\$ 480.397.066,37

IBGE CIDADES\*

# INTRODUÇÃO

## *Relatório executivo qualitativo São Gonçalo do Amarante*

Este estudo qualitativo, realizado com moradores de São Gonçalo do Amarante por meio de grupo focal, busca compreender como a população percebe a qualidade de vida e o funcionamento dos serviços públicos no município.

Os relatos revelam uma cidade fortemente marcada pela dependência da capital e por limitações estruturais que impactam diretamente o cotidiano. A experiência local é descrita como uma rotina de adaptação constante, em que o morador precisa compensar, com esforço próprio, a fragilidade dos serviços e da infraestrutura disponível.

A análise evidencia um cenário em que São Gonçalo não se consolida como polo autônomo, mas como um território que opera de forma incompleta, com dificuldades em oferecer serviços básicos consistentes e em sustentar uma dinâmica econômica própria.



# CONSIDERAÇÕES SÃO GONÇALO DO AMARANTE

# CONSIDERAÇÕES

## SÃO GONÇALO DO AMARANTE

São Gonçalo do Amarante apresenta um dos retratos mais duros do material. A percepção é de cidade dependente, com serviços básicos frágeis e vida cotidiana fortemente condicionada pela relação com Natal. O município aparece menos como polo autônomo e mais como território que carrega ônus de deslocamento, infraestrutura insuficiente e baixa confiança na capacidade local de entrega.

# CONSIDERAÇÕES

## SÃO GONÇALO DO AMARANTE

### Saúde

O que está ruim - A saúde é muito mal avaliada. O sentimento dominante é de deficiência de acesso e baixa qualidade do atendimento. Não surge a imagem de uma rede acolhedora ou confiável; surge a imagem de um serviço que falha justamente para quem mais precisa.

O que funciona ou ameniza - O material não traz lastro para um ativo robusto nessa área. A percepção é predominantemente negativa.

# CONSIDERAÇÕES

## SÃO GONÇALO DO AMARANTE

O que poderia melhorar - Ganhar escala, previsibilidade e proximidade. Em São Gonçalo, qualquer melhoria visível em acesso básico já teria grande impacto porque o ponto de partida é ruim.

### Educação

O que está ruim - Aqui a crítica é mais concreta: merenda precária, estrutura ruim e professor ausente. Isso faz a educação aparecer não só como serviço fraco, mas como espaço de descuido com crianças e famílias.

# CONSIDERAÇÕES

## SÃO GONÇALO DO AMARANTE

O que funciona ou ameniza - O que existe de funcional parece insuficiente para alterar a marca geral de precariedade.

O que poderia melhorar - Recuperar o básico - presença, estrutura, alimentação e regularidade - já seria um salto. O tom dos relatos sugere que a população nem está cobrando sofisticação, e sim funcionamento digno.

# CONSIDERAÇÕES

## SÃO GONÇALO DO AMARANTE

### Saneamento, habitação e infraestrutura urbana

O que está ruim - Embora saneamento e habitação não dominem isoladamente a narrativa, a percepção ampla de abandono estrutural os contamina. A cidade é vista como carente de investimento, com urbanização que não entrega sensação de cuidado, ordem ou completude.

# CONSIDERAÇÕES

## SÃO GONÇALO DO AMARANTE

O que funciona ou ameniza - Não há, no material, um eixo urbano de grande reconhecimento positivo.

O que poderia melhorar - A infraestrutura precisaria ser sentida no cotidiano: bairro mais equipado, serviços mais próximos e cidade menos marcada pela ideia de insuficiência.

# CONSIDERAÇÕES

## SÃO GONÇALO DO AMARANTE

### Desenvolvimento econômico e emprego

O que está ruim - O trabalho aparece associado à dependência de Natal. O problema não é só falta de emprego local, mas o custo de ter de sair para buscar renda. Isso enfraquece a autonomia do município e pesa na vida de quem mora ali.

O que funciona ou ameniza - A proximidade metropolitana cria acesso potencial ao mercado maior, mas essa vantagem é corroída pelo desgaste do deslocamento.

# CONSIDERAÇÕES

## SÃO GONÇALO DO AMARANTE

O que poderia melhorar - Mais capacidade econômica própria e mais qualificação local seriam caminhos aderentes ao tipo de frustração narrada.

### Transporte, trânsito e obras viárias

O que está ruim - Transporte é um dos maiores problemas do município. O deslocamento para Natal é descrito como pesado, demorado e oneroso. Trata-se de perda de tempo, renda e energia - um problema que organiza negativamente o dia a dia.

# CONSIDERAÇÕES

## SÃO GONÇALO DO AMARANTE

O que funciona ou ameniza - A conexão metropolitana existe, mas funciona mais como necessidade do que como benefício pleno.

O que poderia melhorar - Integração, fluidez e redução do peso do deslocamento seriam melhorias imediatamente sentidas. Em São Gonçalo, mobilidade não é detalhe; é estrutura da vida cotidiana.

# CONSIDERAÇÕES

## SÃO GONÇALO DO AMARANTE

### Frases-símbolo dos relatos

- *Aqui falta o básico e sobra dependência.*
- *A cidade obriga o morador a se virar o tempo todo.*
- *Educação, saúde e transporte falham ao mesmo tempo.*
- *Quando tudo depende de sair daqui, a cidade parece sempre incompleta.*



# CONCLUSÃO

## SÃO GONÇALO DO AMARANTE

A percepção sobre São Gonçalo do Amarante se organiza a partir de uma lógica de insuficiência estrutural. A cidade é vista como um espaço que cresceu em alguns aspectos, mas sem consolidar uma base capaz de sustentar o cotidiano com autonomia e qualidade.

Os relatos mostram que os principais problemas não estão isolados, mas se sobrepõem: saúde, educação, mobilidade e geração de renda falham simultaneamente, criando uma experiência de vida marcada por dependência, deslocamento constante e baixa confiança nos serviços locais.

# CONCLUSÃO

## SÃO GONÇALO DO AMARANTE

Nesse contexto, o desafio central não é apenas expandir, mas estruturar. A evolução do município depende de fortalecer sua capacidade de funcionamento básico — garantindo serviços essenciais mais próximos, eficientes e confiáveis — para reduzir a sensação de que viver em São Gonçalo exige sempre buscar fora aquilo que deveria existir dentro.



**GRUPO 1**

**CONSIDERAÇÕES GERAIS**

(Grupo de homens e mulheres de 21 a 65 anos, SÃO GONÇALO DO AMARANTE de classe C/D)

**GRUPO 1** (Grupo de homens e mulheres de 21 a 65 anos, SÃO GONÇALO DO AMARANTE de classe C/D )

## CONSIDERAÇÕES GERAIS

Na visão dos participantes, os pontos mais críticos são saúde, educação e saneamento. A saúde aparece com mais força nas falas, associada ao alto custo de vida e à dificuldade de conseguir atendimento.

As experiências relatadas na saúde são muito negativas. Os participantes mencionam demora, falta de profissionais e ausência de recursos até para atendimentos de urgência, tomando o hospital de referência como símbolo dessa precariedade.

“Concordo com minha amiga também, saúde, cirurgia, quem passa mal, realmente isso não existe... às vezes não tem médico.”

“Mas, visando a população em geral, acho que é a saúde, né? É o hospital de referência lotado. Se precisar de um médico, meu amigo...”

**GRUPO 1** (Grupo de homens e mulheres de 21 a 65 anos, SÃO GONÇALO DO AMARANTE de classe C/D)

## CONSIDERAÇÕES GERAIS

Sobre a segurança, relatam que o crime organizado domina parte considerável, criando um poder paralelo. No interior, afirmam que esse domínio chega a ser ainda mais evidente, e que em alguns bairros as regras são impostas pelos próprios criminosos.

“Aqui quem manda são os bandidos.”

“E tem bairro por aqui... vai entrar uma ambulância... tem que ser com a polícia ao lado... quem manda é eles.”

“Dependo do bairro, existe aqui um tal da linha... se você for do canto e você roubar no seu bairro... você vai ter uma consequência.”

**GRUPO 1** (Grupo de homens e mulheres de 21 a 65 anos, SÃO GONÇALO DO AMARANTE de classe C/D)

## CONSIDERAÇÕES GERAIS

As estradas também são alvo de críticas e são consideradas degradadas, especialmente quando comparadas às vias de regiões vizinhas.

“Cara, é a pior do Nordeste, viu? É a pior do Nordeste.”

Na educação, a percepção é de abandono estrutural, com falta de merenda, falta de professores e escolas em situação precária.

“Parece que elas estão bem a desejar... escola toda destruída assim, cheia de tijolo, sem condições dos alunos estudarem.”

São Gonçalo do Amarante, é descrita como uma cidade com pouca capacidade de gerar renda própria para a maior parte da população. Os participantes afirmam que é difícil tirar o sustento dentro do município e que, por isso, muita gente precisa se deslocar para Natal.

**GRUPO 1** (Grupo de homens e mulheres de 21 a 65 anos, SÃO GONÇALO DO AMARANTE de classe C/D )

## CONSIDERAÇÕES GERAIS

“Se for para você tirar seu ganha-pão da cidade de São Gonçalo, você não tira, porque é uma cidade pequena. Não tem crescimento.”

“A gente tem que procurar trabalho em Natal.”

Ao mesmo tempo, há a percepção de que a cidade cresceu após o aeroporto, mas que esse crescimento não foi suficiente para resolver o problema do emprego, principalmente por causa da falta de qualificação.

“São Gonçalo tem crescido, depois do aeroporto. Isso é um fato. Porém, falta qualificação também.”

A vida local é atravessada pela percepção de insegurança, sobretudo em determinadas áreas, e pela sensação de que o domínio do crime afeta diretamente a rotina da população.

“Tem bairro por aqui que quem manda é eles.”

**GRUPO 1** (Grupo de homens e mulheres de 21 a 65 anos, SÃO GONÇALO DO AMARANTE de classe C/D )

## **CONSIDERAÇÕES GERAIS**

De modo geral, a imagem de São Gonçalo é a de uma cidade com algum movimento recente, mas ainda muito limitada em oportunidades, dependente de Natal para trabalho e marcada pelos mesmos problemas mais amplos do estado, especialmente emprego, saúde e segurança.

“É uma cidade pequena, sem crescimento, e a gente acaba tendo que buscar a vida fora daqui.”

# CONTATO

## ESCRITÓRIO CENTRAL

São Paulo  
Inter Offices Moema

Av. Rouxinol, 84, 3º Andar - Salas 35 e 36  
Moema - São Paulo - SP - Brasil



**+55 11 3564.3212**



**[www.travessiapesquisas.com.br](http://www.travessiapesquisas.com.br)**



**[x.com/TravessiaE](https://x.com/TravessiaE)**



**[www.instagram.com/travessiapesquisas/](https://www.instagram.com/travessiapesquisas/)**



**TRAVESSIA**

ESTRATÉGIA E MARKETING